

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO SOBRE VIAS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA INSEGURANÇA PARA O TRABALHADOR



Data: 24 de março de 2025

Horário: 10h00

Local: Aeroporto de Congonhas – São Paulo/SP

Inspeção realizada por: **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**, representado pela Srª Regina Padilha Engenheira Especialista em Segurança do Trabalho

Acompanhamento: Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP)

Diretores (SAESP) Caetano, Claudinei, Josué e Roberto

Empresa Administradora: AENA

1. OBJETIVO DA INSPEÇÃO

A presente inspeção teve caráter surpresa e foi realizada pelo **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**, com acompanhamento do **SAESP SINDICATO DOS AERVIÁRIOS NO ESTADO DE SÃO PAULO**, devido a um acidente com **CAT**, ocorrido no dia 06 de Março de 2025 por volta das 12:30 no Aeroporto de Congonhas onde um funcionário da **SECURITY SATA** de 42 anos veio a óbito. O objetivo foi verificar as condições de segurança do trabalho, especialmente na operação dos ônibus que prestam serviço à **AENA** por meio da empresa **SECURITY SATA**, além das condições estruturais dos ambientes destinados aos trabalhadores.

2. CONSTATAÇÕES

2.1. Operação dos ônibus

Foi constatado que, após o acidente fatal, a operação dos ônibus sofreu alteração no procedimento. Antes do acidente, os ônibus desembarcavam os passageiros e retornavam todo percurso em marcha ré, necessitando da atuação de um balizador. O trabalhador que faleceu realizava essa função no momento do acidente.

Após o ocorrido, o procedimento foi alterado, passando a ser adotada a seguinte prática:

- Os ônibus agora desembarcam os passageiros e saem do local vazios, dando uma volta antes de se reposicionar.
- Ainda há necessidade de manobras em marcha ré, mas em um espaço reduzido em

comparação ao procedimento anterior.

No dia do acidente, estava em fase de teste um ônibus elétrico com câmera de ré, enquanto os demais veículos operavam sem esse sistema.

No dia seguinte ao acidente, chegaram 10 novos ônibus elétricos com câmera de ré, totalizando 21 ônibus em operação hoje no aeroporto de Congonhas , sendo 11 equipados com câmera de ré e 10 sem esse sistema, **que ainda necessitam funcionário para realizar o balizamento até a baia de estacionamento.**

2.2. Condições do espaço destinado aos motoristas

Foi identificada uma nova sala destinada aos motoristas para descanso e realização de refeições. Durante a inspeção, foram verificadas diversas irregularidades, tornando o ambiente inadequado para seu propósito:

- Mesa de refeição coberta com toalha plástica, sem higiene adequada.
- Cesto de lixo destampado, expondo resíduos e comprometendo a limpeza do ambiente.
- Pia sem torneira, dificultando a higienização das mãos e utensílios.
- Cadeiras em mau estado de conservação, oferecendo riscos de acidente ou desconforto aos trabalhadores.
- Armários posicionados no mesmo espaço destinado à alimentação, contrariando normas de higiene.

Diante dessas constatações, o **Ministério do Trabalho** emitiu uma notificação e determinou o prazo de **15 dias** para adequação do espaço, sob pena de interdição do local caso as irregularidades **não sejam sanadas**.

2.3. Condições dos banheiros

Os banheiros destinados aos trabalhadores foram inspecionados e encontrados em péssimo estado de conservação e limpeza, comprometendo a saúde e o bem-estar dos usuários. Foram observados:

- Falta de higiene adequada nas instalações sanitárias.
- Manutenção precária, com sinais de deterioração e necessidade de reparos.

3. CONCLUSÃO E PROVIDÊNCIAS

Diante das irregularidades constatadas, o Ministério do Trabalho e Emprego notificou a administração do Aeroporto de Congonhas **AENA** e a empresa responsável pelos serviços terceirizados **SECURITY SATA**, solicitando diversas documentações para auxiliar na investigação do acidente estabelecendo prazos para a regularização dos problemas identificados:

- Adequação do espaço de refeição dos motoristas, corrigindo as falhas estruturais e sanitárias dentro do prazo de 15 dias, sob risco de interdição.
- Melhoria nas condições dos banheiros, com medidas para garantir limpeza e manutenção adequadas.
- Avaliação contínua da segurança na operação dos ônibus, considerando o uso de veículos com câmera de ré e a necessidade de balizamento para os que não possuem essa tecnologia.

O **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)** acompanhará a implementação das medidas corretivas e poderá realizar nova inspeção para verificar o cumprimento das determinações.